

**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**



**Novos  
Paradigmas de  
Abordagem na  
Medicina Atual 4**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
N945	Novos paradigmas de abordagem na medicina atual 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-640-9 DOI 10.22533/at.ed.409192709  1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 610.9
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Com enorme satisfação apresentamos mais um trabalho dedicado às atualidades e novas abordagens direcionadas à medicina.

A evolução do conhecimento está intrinsicamente contida no avanço da pesquisa em saúde, assim como nas aplicações e conceitos que surgem relacionados à clínica, diagnóstico e tratamento. Compreender e caracterizar esses novos paradigmas fazem parte de uma carreira acadêmica sólida na área médica.

Novos modelos e propostas aplicados ao estudo da medicina tem sido vivenciados pela nova geração, assim como novas ferramentas que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento. Assim, é relevante que acadêmicos e profissionais aliem os conhecimentos tradicionais com as novas possibilidades oferecidas pelo avanço científico.

Portanto neste trabalho constante de apresentar novas estratégias e abordagens na medicina atual, trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado ao diagnóstico, psiquiatria, cirurgia, *Aspergilose*, Medicina Tradicional Chinesa, neoplasias retais, qualidade de vida, Doença Renal Crônica, processo saúde-doença, Saúde Coletiva, terapia do riso, cicatrização, Plasma Rico em Plaquetas, Vitamina C, saúde do idoso, Medicina baseada em evidência, Hemangioendotelioma, neurofibromatose, implante coclear, reabilitação, genética, saúde da criança, comunicação, humanização, vírus Chikungunya, carcinoma urotelial, diagnóstico precoce. doença potencialmente curável, Mentoring, medicina legal, identificação humana, crânios, Enteroparasitoses dentre outros diversos temas atuais e relevantes.

Deste modo a obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 3” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

LESÃO COMPLEXA DO JOELHO COM RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO AUTÓLOGO E RETORNO AO ESPORTE

Heitor Teixeira Alves Carvalho  
Petrus Ferreira Renó  
Luís Fernando Diniz do Carmo  
Cláudio Otávio da Silva Bernardes  
Samuel Lopes Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.4091927091**

### **CAPÍTULO 2 ..... 6**

MALEFÍCIOS E BENEFÍCIOS DO USO DA FLEBOGRAFIA NO DIAGNOSTICO EM PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Jossuely Rocha Mendes  
Hisla Silva do Nascimento  
Talita Pereira Lima da Silva  
Paloma Maria de Sousa Araujo  
Edilberto da Silva Lima  
Francilene Vieira da Silva  
Ediney Rodrigues Leal  
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo  
Marcos Antonio Alves Pantoja  
Isadora Alencar da Silva  
Alicia Cunha de Freitas  
Jemima Silva Kretli  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Thalia Pires do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.4091927092**

### **CAPÍTULO 3 ..... 12**

NEUROFIBROMATOSE TIPO 2: REABILITAÇÃO AUDITIVA COM IMPLANTE COCLEAR E IMPLANTE AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO-UMA RESENHA CRÍTICA

Maria de Fátima Ferreira de Oliveira  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Ilma Ferreira de Oliveira  
Grazielle de Farias Almeida  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Natália dos Santos Pinheiro  
Vanessa Vieira Farias  
Kelly Cristina Lira de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.4091927093**

**CAPÍTULO 4 ..... 16**

O CAMINHO PERCORRIDO PELAS FAMÍLIAS ATÉ O DIAGNÓSTICO DE MUCOPOLISSACARIDOSE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Karoliny Meneses Resende  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira  
Aziz Moisés Alves da Costa  
Annyelli Victória Moura Oliveira  
Daniel de Macêdo Rocha  
Sabrina Maria Ribeiro Amorim  
Karllenh Ribeiro dos Santos  
Juliana do Nascimento Sousa  
Regilane Silva Barros

**DOI 10.22533/at.ed.4091927094**

**CAPÍTULO 5 ..... 23**

O PAPEL DAS AULAS DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES  
DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathália Vilela Del-Fiaco  
Bethânia Cristhine de Araújo  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

**DOI 10.22533/at.ed.4091927095**

**CAPÍTULO 6 ..... 29**

O USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO MANGUITO  
ROTADOR

Ronald Bispo Barreto da Silva  
Arthur Rangel Azevedo  
Beatriz Mendonça Martins  
João Gabriel Lima Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.4091927096**

**CAPÍTULO 7 ..... 40**

PANORAMA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS COM PERFIL DE  
PERSISTÊNCIA NO BRASIL

Eduarda Ferretti  
Luiza Giuliani Schimitt  
João Felipe Peres Rezer

**DOI 10.22533/at.ed.4091927097**

**CAPÍTULO 8 ..... 54**

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE A ESTIMULAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO APÓS O PARTO  
EM MATERNIDADE DE TERESINA-PI

Yáscarah Rízia Ramos Amâncio  
Francisco Campelo da Fonseca Neto  
Beatriz Mendes de Araújo  
Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca  
Ezza Karoliny Sanches Lima Leite  
Fabrícia de Jesus Silveira Morais

**DOI 10.22533/at.ed.4091927098**

**CAPÍTULO 9 ..... 65**

PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES E DOS RESPONSÁVEIS SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE DE CRIANÇAS ASSISTIDAS EM UMA CRECHE DE TERESINA-PI

Francisco Campelo da Fonseca Neto  
Marcos Victor Silveira Crisanto  
Álvaro de Carvalho Ferreira Portela  
Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca  
Hugo Sebastião de Souza Bezerra  
Ravena de Sousa Borges da Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.4091927099**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS SOBRE A ADESÃO AO TRATAMENTO

Maria Gabriela Ferreira Carvalho  
Gabriele Rocha Sant'Ana Queiroz  
Igor Henrique Rodrigues Zeferino  
Larissa Silva Cyrino  
Maria Flávia Guimarães Corrêa dos Santos  
Vitoria Nubia Silveira de Castro  
Meire de Deus Vieira Santos  
Jonatha Cajado Menezes  
Marilene Rivany Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.40919270910**

**CAPÍTULO 11 ..... 83**

PERFIL DOS HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Amanda Amália Magalhães  
Daniela Mello Nepomuceno  
Cátia Milena Silva  
Isabella Queiroz  
Laura Fernandes Ferreira  
Nathália Paula Franco Santos  
Pedro Henrique Teixeira Pimenta  
Priscila Castro Gonzaga Viana  
Marilene Rivany Nunes  
Maura Regina Guimarães Rabelo

**DOI 10.22533/at.ed.40919270911**

**CAPÍTULO 12 ..... 91**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DE CHIKUNGUNYA EM SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA NO PERÍODO ENTRE 2014 E 2017

Filipe Martins Batista  
Paula Mesquita Pinheiro  
Gabriel Nunes Santana  
Renata Carvalho Jones  
Walesca Fernanda Gomes Bezerra  
Lea Barbetta Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.40919270912**

**CAPÍTULO 13 ..... 101**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESQUISTOSSOMOSE EM ARACAJU NO ANO DE 2015

Gabriella Vasconcelos de Menezes  
Naiana Mota Araujo  
Izabella Vasconcelos de Menezes  
Luana Aragão Rezende  
Ianne Almeida Santos Silva  
Roberta de Oliveira Carvalho  
Filipe Miguel Brito Fernandes da Silva  
Marcelo Santos Lopes  
Sabrina Weiny da Silva  
Gabriel Cavalcanti Côrtes  
Nayra Santana dos Santos  
Sônia Oliveira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.40919270913**

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DIABETES TIPO 1 POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE VITAMINA D E CONTROLE GLICÊMICO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Fabiana Parente Macário da Silva  
Samuel de Jesus de Melo Silva  
João Rafael da Silva Fonseca  
Lorena Lacerda Freire  
Jossuely Rocha Mendes  
Hisla Silva do Nascimento  
Antonio Lima Braga  
Érica Macêdo Baião  
Francisco das Chagas Macedo Almeida Junior  
Walkiria Brenda de Sousa Bezerra  
Antonio Marcelino Neto  
Edilberto da Silva Lima  
Francilene Vieira da Silva  
Jefferson Carlos da Silva Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.40919270914**

**CAPÍTULO 15 ..... 113**

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS ONCOHEMATOLÓGICAS E MANIFESTAÇÕES REUMÁTICAS: RELATO DE CASO DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA E SINTOMATOLOGIA INICIAL ATÍPICA

Isabela Alves Bandeira  
Arthur Baldim Terra  
Júlia Eduarda Nóbrega de Melo e Castro  
Krislayne Silva de Almeida  
Lívia de Paiva Vardeiro  
Maria Vitória de Macedo Simeão Brasileiro

**DOI 10.22533/at.ed.40919270915**

**CAPÍTULO 16 ..... 118**

RELAÇÃO GENÓTIPO-FENÓTIPO E AVANÇOS TERAPÊUTICOS PARA A FENILCETONÚRIA

Isabela de Carvalho Patuço  
Maisa de Souza Costa  
Isabelly Costa Machado  
Pâmella Ribeiro Pereira  
Jaqueline Lorrainy Marques Romanosque  
Edis Belini Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.40919270916**

**CAPÍTULO 17 ..... 127**

RELATO DE CASO DE CARCINOMA UROTELIAL DE URETER

Giovana Nascimento Antochieviz  
Tairine Kleber  
Felipe Santos Franciosi

**DOI 10.22533/at.ed.40919270917**

**CAPÍTULO 18 ..... 131**

REMISSÃO DE METÁSTASE PULMONAR EM UM CÃO COM OSTEOSSARCOMA EM PELVE SUBMETIDO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO ASSOCIADO AO USO DE BIFOSFONATO

Mayara da Silva Trevisani  
Camila Utrera Ferraz do Amaral  
Juliana Midori Wionne  
Felipe Russo Nogueira  
Nayara Barneschi Telles  
Thaís Rodrigues Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.40919270918**

**CAPÍTULO 19 ..... 137**

RESSECÇÃO CORNUAL UTERINA E SALPINGECTOMIA DIREITA LAPAROTÔMICA SEGUIDA DE CURETAGEM UTERINA VIA VAGINAL POR GESTAÇÃO HETEROTÓPICA: UM RELATO DE CASO

Nathalia Basile Mariotti  
João Matheus Júnior  
Barbara Elza Silveira Canto

**DOI 10.22533/at.ed.40919270919**

**CAPÍTULO 20 ..... 143**

RESULTADOS SUBJETIVOS DO IMPLANTE AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA RESENHA CRÍTICA

Maria de Fátima Ferreira de Oliveira  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Ilma Ferreira de Oliveira  
Danielle Cavalcante Ferreira  
Agda Araújo Gomes Alves  
Luis Gustavo Gomes da Silva  
Juilianne Magalhães Galvão e Silva  
Natália de Lima Barbosa da Silva  
Ialana Iris da Silva  
Natália dos Santos Pinheiro  
Aline Tenório Lins Carnaúba

**DOI 10.22533/at.ed.40919270920**

**CAPÍTULO 21 ..... 147**

REVISÃO DE LITERATURA – A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA ORIGEM DAS ARTÉRIAS QUE SUPREM O NÓ SINOATRIAL EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Jhordana Esteves dos Santos  
Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva  
Paulo Ricardo dos Santos  
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini  
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

**DOI 10.22533/at.ed.40919270921**

**CAPÍTULO 22 ..... 150**

REVISÃO DE LITERATURA – REMODELAÇÃO CARDÍACA E SEUS EFEITOS NA EFETIVIDADE DA FUNÇÃO MIOCÁRDICA

Larissa Junqueira Batista  
Amanda Rocha Cardoso  
Leandro Hirata Mendes  
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini  
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

**DOI 10.22533/at.ed.40919270922**

**CAPÍTULO 23 ..... 153**

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL

Heloísa Martins Guimarães  
Ana Carolina Basílio Palmieri  
César Antônio Franco Marinho  
Liliana Martos Nicoletti Tóffoli

**DOI 10.22533/at.ed.40919270923**

**CAPÍTULO 24 ..... 162**

TRAUMA TORÁCICO TRANSFIXANTE POR ACIDENTE DOMÉSTICO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Andréa Danny Vasconcelos Cândia  
Juliana Veloso Magalhães  
Carlos Henrique Rabelo Arnaud  
Juliana Paraguassu Demes  
Laís Fernanda Vasconcelos Cândia  
Rogério de Araújo Medeiros  
Adolfo Batista de Sousa Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.40919270924**

**CAPÍTULO 25 ..... 167**

UM OLHAR SOBRE A RELEVÂNCIA DO PROJETO MENTORING COMO UM GRUPO DE APOIO AOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Amanda Rocha Cardoso  
Michelle Rocha Parise  
Joyce Cabral Andrade  
Ademar Caetano Assis Filho  
Adriana Assis Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.40919270925**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>173</b>
UMA PERCEÇÃO ACADÊMICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO INFANTIL ALIADA A MEDIDAS EDUCATIVAS	
Keyla Melissa Santos Oliveira	
Larissa Sousa Araújo	
Nathália Vilela Del-Fiaco	
Bethânia Cristhine de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270926</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>178</b>
USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA COM PRESSÃO POSITIVA NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATORIA EM CRIANÇAS	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	
Hisla Silva do Nascimento	
Hylda Mara Cruz de Moraes	
Adaysla Vieira Silva	
Lorena Lacerda Freire	
Dayslan Ranne Oliveira Mourão	
Hudson Francisco Silva Sales	
Edilberto da Silva Lima	
Francilene Vieira da Silva	
Ediney Rodrigues Leal	
Erika Layne Gomes Leal	
Amanda Josefa de Moura Sousa	
Tiago Percy Alcântara de Moraes	
Rayssa Caroline da Conceição Lima	
Gabriela da Costa Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270927</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>188</b>
UTILIZAÇÃO DE TRÊS MEDIDAS LINEARES NA BASE DO CRÂNIO COM RELAÇÃO À ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE	
Jasmim Maia Mehlem	
Beatriz Paraizo Dantas Braz	
Elisandra de Carvalho Nascimento	
Erasmio de Almeida Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270928</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>196</b>
EFEITOS DA TERAPIA DO RISO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Débora Caixeta Amâncio	
Fernanda Campos D'Avila	
Lais Moreira Borges Araujo	
Natália de Fátima Gonçalves Amancio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270929</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>204</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>205</b>

## UM OLHAR SOBRE A RELEVÂNCIA DO PROJETO MENTORING COMO UM GRUPO DE APOIO AOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

### **Amanda Rocha Cardoso**

Universidade Federal de Jataí, Discente no curso de Medicina  
Jataí - Goiás

### **Michelle Rocha Parise**

Universidade Federal de Jataí, Docente no curso de Medicina  
Jataí - Goiás

### **Joyce Cabral Andrade**

Universidade Federal de Jataí, Docente no curso de Medicina  
Jataí - Goiás

### **Ademar Caetano Assis Filho**

Universidade Federal de Jataí, Docente no curso de Medicina  
Jataí - Goiás

### **Adriana Assis Carvalho**

Universidade Federal de Jataí, Docente no curso de Medicina  
Jataí - Goiás

**RESUMO:** Introdução: O impacto negativo da formação médica tem sido objeto de estudos de várias linhas de pesquisas e estes têm demonstrado uma prevalência de ansiedade, depressão e estresse entre os estudantes de medicina. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por seis acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí. Metodologia: Estudo

descritivo e exploratório caracterizado como relato de experiência construído a partir das vivências de seis acadêmicos participantes do projeto mentoring no primeiro e segundo semestre de 2017. Resultados e Discussão: O grupo é composto por docentes no papel de tutores, alunos veteranos no papel de tutores juniores e os participantes (alunos no papel de tutorandos). Foram realizados, em média, dez encontros no ano de 2017, sendo cinco em cada semestre. Alunos do primeiro ano do curso de medicina vivenciam o rompimento abrupto da estratégia de ensino-aprendizagem que dominavam, alguns deles precisam mudar de cidade, alguns deles mudam sem a família e/ou amigos. A saudade, a solidão e o estresse associado à exigência da educação médica acaba refletindo, negativamente, no rendimento acadêmico. Conclusão: A cumplicidade entre os membros, tutor, tutor júnior e tutorando, motiva a partilha de vivências, positivas e negativas, promovendo amadurecimento e novas formas de enfrentamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mentoring, estudantes de medicina, saúde mental.

**ABSTRACT:** Introduction: The negative impact of medical training has been widely evaluated and it has demonstrated a prevalence of anxiety, depression and stress among medical students. Objective: To describe the experience

of six medical students from Federal University of Goiás Regional Jataí. Methodology: This descriptive and exploratory study was characterized as a report based on the experience of six students participating in the mentoring project during the first and second semester of 2017. Results and Discussion: The group consists of professors in the role of mentors, senior students as junior mentors and the medical students as mentees. On average, ten meetings occurred in 2017, five of them in each semester. First-year medical students experience the abrupt breakdown of the teaching-learning strategy they were used to, some of them moving from another city, usually leaving family and / or friends behind. The loneliness and stress associated with the high demanding medical training negatively impact the academic performance. Conclusion: The complicity between mentors and mentee motivates the sharing of experiences, positive and negative, leading to higher personal maturity and new ways to face the problems.

**KEYWORDS:** Mentoring, medical students, mental health.

## INTRODUÇÃO

A formação médica é um processo exaustivo que dura o período de seis anos em período integral. Desde o início do curso o acadêmico enfrenta diversas situações que geram angústia e insegurança devido à sobrecarga de estudos, inúmeras avaliações e pouco tempo para a vida pessoal.

O impacto negativo da formação médica tem sido objeto de estudos de várias linhas de pesquisas e estes têm demonstrado uma prevalência de ansiedade, depressão e estresse entre os estudantes de medicina. De fato, os desafios começam no processo seletivo, sendo um dos cursos mais concorridos especialmente nas instituições públicas brasileiras (BASSOLS et al, 2014; VERGER et al, 2009; QUINTANA et al, 2008). Um estudo desenvolvido no Brasil encontrou maior prevalência de sintomas de ansiedade em estudantes de medicina do primeiro ano (30,8%) em comparação com estudantes de medicina do sexto ano (9,4%) (BASSOLS et al, 2014).

Os programas de mentoring foi criado nos anos de 1970 nos Estados Unidos e foram inseridos na área de saúde nos anos de 1990, inicialmente no curso de enfermagem. Bellodi (2005) considera o programa mentoring nas escolas médicas como uma modalidade de relação de ajuda em que as pessoas mais experientes acompanham o jovem iniciante. Cada instituição define o objetivo do mentoring de acordo com as necessidades dos participantes.

Diferentes estudos apontaram que o mentoring é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional nos cursos de medicina (BORCH, DIMITRIADIS, *et al.*, 2011; FREI, STAMM e BUDDEBERG-FISCHER, 2010; COLARES, CASTRO, *et al.*, 2009; BELLODI, 2005; KALET, KRACKOV e REY, 2002).

Os resultados de uma pesquisa realizada numa instituição pública no sudoeste

goiano apontaram melhora na percepção em relação ao curso dos acadêmicos do curso de medicina que participaram do mentoring. Houve melhora na forma de enfrentamento do estresse, maior socialização entre os colegas e fortalecimento da relação entre eles (ANDRADE, PARISE, CARVALHO, 2019).

O objetivo desse trabalho é descrever a experiência vivenciada por seis acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório caracterizado como relato de experiência, construído a partir das vivências de seis acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí participantes do projeto mentoring no primeiro e segundo semestre de 2017.

O projeto mentoring foi desenvolvido na Universidade Federal de Goiás Regional Jataí no primeiro semestre de 2017 com a formação de três grupos, atualmente seis grupos estão em pleno funcionamento. Tem como objetivo promover estratégias de prevenção da saúde mental dos acadêmicos, possibilitando-os a encontrar recursos de enfrentamento às adversidades que surgirem durante a graduação.

O grupo é composto por docentes no papel de tutores, alunos veteranos no papel de tutores juniores e os participantes (alunos no papel de tutorandos). Cada grupo é formado por um tutor, uma dupla de tutores juniores e, em média, de oito a dez participantes. Cada grupo possui autonomia para agendar os encontros (data, horário e local), que são mensais, e planejar o tema que será abordado sendo essa uma demanda particular de cada grupo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No primeiro encontro de cada grupo, algumas regras foram acordadas respeitando as diferenças de perspectivas de vida, valorizando a escuta ativa, minimizando as interferências externas, reforçando a privacidade e o sigilo entre os participantes.

Cada grupo realizou, em média, dez encontros no ano de 2017, sendo cinco em cada semestre. Os encontros foram realizados em diferentes espaços, a critério de cada grupo: casa do tutor, casa do tutor júnior ou casa do tutorando. Os temas também foram escolhidos pelos grupos e os tutores juniores selecionaram as estratégias para trabalhar cada tema escolhido. Embora o tempo limite para a realização dos encontros fosse de uma hora e trinta minutos, muitos deles excederam esse tempo em até uma hora.

Ao final de cada semestre, foi pedido aos tutorandos um relato de experiência por escrito, e alguns trechos serão transcritos no quadro a seguir.

<p><i>“Participar do mentoring propiciou a oportunidade de conviver com os veteranos, aproximar de colegas e conhecer melhor as professoras que nos auxiliaram no grupo. Também, percebi que frequentemente os integrantes compartilhavam de uma mesma experiência, frustrações e dificuldade o que me trazia alívio. A participação nesse projeto me ajudou a adaptar às exigências do curso no primeiro período, identifiquei melhoras no meu desempenho acadêmico (notas melhores, apresentação de seminários), me tornei mais comunicativa com os colegas e com os professores e, principalmente melhora na minha autoestima e autoconfiança.”</i> (Discente do primeiro período)</p>
<p><i>“O que me levou a entrar no mentoring foi a necessidade de desabafar as angústias que estavam me atormentando desde que entrei na faculdade. O medo de não conseguir boas notas, o medo de não conseguir me adaptar à cidade, a saudade da família e de amigos e o fato de não ter conseguido uma vaga na faculdade que eu mais almejava eram os fatores que mais me afetavam e eu precisava conversar com alguém sobre eles. Então o mentoring surgiu como oportunidade perfeita para isso. No último encontro, em especial, os tutores me ajudaram a perceber o quanto eu já estava envolvido com a faculdade e demonstrava indiretamente que estava alegre com isso. Notei que ficava pensando demais nos problemas, nas dificuldades e nas frustrações que acabei não percebendo a grande quantidade de momentos felizes já havia vivido durante o primeiro ano em que fiquei em Jataí. Já me sentia parte do curso, parte da faculdade... só não caía a ficha sobre isso.”</i> (Discente do segundo período)</p>
<p><i>“Quando ouvi falar do mentoring eu desconfiei. Como pode ser bom se expor tanto? Como pode ser bom chorar na frente dos outros? Como pode ser bom ser tão vulnerável? Pensei muito e perguntei mais ainda sobre o que era isso e porque as pessoas gostavam tanto e porque eu deveria conhecer esse projeto... Foram três encontros, mas foram ótimos momentos. Foram pequenos e sinceros. Cada sorriso, cada lágrima, cada história compartilhada. Foram três noites que vou levar vivas na memória por muito tempo. E que o tempo nos permita mais momentos assim. Hoje eu sou a pessoa que chama os colegas para o mentoring e que acredita no poder que esses encontros têm. Hoje eu espero que o projeto possa crescer, amadurecer e ser a base para outras pessoas que virão e que enfrentarão essa rotina que vivemos. Espero que nossos laços possam fortalecer e que o mentoring seja para todos como é para mim: momentos de alívio e reflexão.”</i> (Discente segundo período)</p>
<p><i>“Quando ouvi algumas pessoas do grupo, passei a redimensionar meus problemas, percebi o quanto estava dando importância para coisas que eram pequenas frente a outras relatadas. Melhorei muitas coisas, passei a cobrar menos de mim, melhorei minha postura no trabalho em grupo, pois, na reunião, com as falas, senti que precisava mudar; enfim, eu passei a cuidar de mim.”</i> (Discente segundo período)</p>
<p><i>“No mentoring posso compartilhar minhas dificuldades com outras pessoas que vivenciaram muitas das situações que passo, e que me ajudam por meio de conselhos e dicas a superar e melhorar meu rendimento estudantil. Além disso, é durante as reuniões que consigo me relaxar e me desabafar, aliviando a carga de estresse e cansaço que o curso de medicina proporciona. Ademais, foi através do mentoring que estabeleci laços de amizade que me fortalecem diante de momentos tristes e angustiantes e que me fazem acreditar que vale a pena persistir o meu sonho de se tornar médica e que é possível cursar medicina e ter momentos de lazer.”</i> (Discente segundo período)</p>
<p><i>“No projeto, inicialmente aprendi a ouvir, e também percebi que ali seria ouvido. Ouvir os relatos, perceber as dificuldades em comum e as diferenças entre todos, conversar e poder refletir, parar pra pensar antes de falar, olhar pra mim e perceber meus defeitos (e minhas qualidades, algo que eu tinha dificuldade em fazer). Nesse ambiente posso chorar, posso sorrir, posso falar e posso ouvir, sem medo de ter julgamentos, sem me sentir pressionado e sem medo de ser eu mesmo. Aguardo sempre o momento em que o novo encontro irá chegar, e toda a pressão, toda a angústia, e claro, todas as alegrias serão ouvidas, sentidas e trabalhadas.”</i> (Discente segundo período)</p>

Quadro I: Relato de Experiência dos tutorandos realizados em 2017.

Alunos do primeiro ano do curso de medicina vivenciam o rompimento abrupto da estratégia de ensino-aprendizagem que dominavam, alguns deles precisam mudar de cidade, alguns deles mudam sem a família e/ou amigos. A saudade, a solidão e o estresse associado à exigência da educação médica acaba refletindo, negativamente, no rendimento acadêmico (AKINLA, HAGAN, ATIOMO, 2018).

Bellodi et al. (2011) encontraram em seu estudo que a troca de experiências entre os tutorandos é útil e enriquecedora ampliando a percepção sobre o processo de formação, principalmente em relação sobre como lidar com o cotidiano da vida acadêmica.

Martins e Bellodi (2016) encontraram resultados semelhantes na pesquisa realizada com os acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Destacaram que os alunos têm necessidade de um ambiente de suporte para suas dúvidas e angústias considerando o mentoring como um espaço de liberdade e abertura.

É importante valorizar o convívio do discente com o docente durante a formação médica e, no estreitamento dessa relação, o docente pode desempenhar o papel de cuidador, identificando dificuldades e supervisionando os alunos de forma individual e singular (TEMPSKI et al, 2012).

## CONCLUSÃO

O mentoring da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí tem contribuído com a saúde mental dos estudantes do curso de medicina, favorecendo o enfrentamento das situações adversas e a melhoria das relações pessoais.

Os relatos de experiências dos tutorandos demonstram receio inicial em compartilhar as experiências com os colegas do curso. No entanto, a confiança vai sendo construída com o avançar dos encontros propiciando trocas de experiências e vivências.

A comunicação e interação entre tutor, tutor júnior e tutorandos durante os encontros do mentoring possibilitou uma relação de confiança e de busca por cuidado em saúde, sendo essa uma grande motivação para todos os envolvidos no projeto.

## REFERENCIAS

ANDRADE, Jéssica Ferreira; PARISE, Michelle Rocha; CARVALHO, Adriana Assis. Projeto de extensão: Grupo mentoring: ressignificando os descompassos acadêmicos durante o ensino médico. In: **A produção do conhecimento nas ciências da saúde 3**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. p. 252-257.

BASSOLS, Ana M. et al. First- and last-year medical students: is there a difference in the prevalence and intensity of anxiety and depressive symptoms? **Rev. Bras. Psiquiatr.** v. 36, n. 3, p. 233-240, 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462014000300233#aff1](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462014000300233#aff1)>. Acesso em 22 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2013-1183>

BELLODI, Patrícia Lacerda et al. Mentoring: ir ou não ir, eis a questão: um estudo qualitativo. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 237-245, jun. 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022011000200013&ing=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000200013&ing=pt&nrm=iso)>. Acesso em 20 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000200013>.

BELLODI, Patrícia Lacerda; MARTINS, Milton de Arruda. **Tutoria**: mentoring na formação médica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BORCH, Philip Von Der et al. A Novel large-scale mentoring program for medical students based on a quantitative and qualitative needs analysis. **GMS**. v. 28, n. 2, p. 1-16, 2011. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3149462/>>. Acesso em 08 Jun 2017.

COLARES, Maria de Fátima Aveiro et al. Group mentoring for junior medical students: perceptions of mentees and mentors. **Rev. Bras. Educ. Méd.**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 4, p. 670-675. Dezembro 2009. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022009000400019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000400019)>. Acesso em 08 Jun 2017.

FREI, Ester; STAMM, Martina; BUDDEBERG-FISCHER, Barbara. Mentoring programs for medical students - a review of the PubMed literature 2000 - 2008. **BMC Med. Educ.**, v. 10, n. 32, 2010. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2881011/>>. Acesso em 06 Jun 2017.

KALET, Adina; KRACKOV, Sharon; REY, Mariano. Mentoring for a New Era. **Acad. Med.**, v. 77, n. 11, p. 1171-1172. 2002. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12431952>>. Acesso em 06 Jun 2017.

MARTINS, Ana da Fonseca; BELLODI, Patrícia Lacerda. Mentoring: uma vivência de humanização e desenvolvimento no curso médico. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 58, p. 715-726, Sept. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-2832016000300715&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-2832016000300715&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 Jun 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0432>.

MOUTINHO, Ivana Lúcia Damásio et al. Depression, stress and anxiety in medical students: A cross-sectional comparison between students from different semesters. **Rev. Assoc. Med. Bras.** v. 63, n. 1, p. 21-28, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302017000100021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302017000100021)>. Acesso em 24 jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.63.01.21>

QUINTANA, Alberto Manuel et al. A angústia na formação do estudante de medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.** v. 32, n. 1, p. 7-14, 2008. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022008000100002&script=sci\\_abstract&lng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022008000100002&script=sci_abstract&lng=es)>. Acesso em 22 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022008000100002>

TEMPSKI, Patricia et al. What do medical students think about their quality of life? A qualitative study. **BMC Med. Educ.** v. 12, n. 106, 2012. Disponível em <https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6920-12-106>>. Acesso em 26 de jun 2019. <https://doi.org/10.1186/1472-6920-12-106>

VERGER, Pierre et al. Psychological distress in first year university students: socioeconomic and academic stressors, mastery and social support in young men and women. **Soc. Psychiatry Psychiatr. Epidemiol.** v. 44, n. 8, p. 643-650, 2009. Disponível em <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00127-008-0486-y>>. Acesso em 22 de jun 2019. <https://doi.org/10.1007/s00127-008-0486-y>

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento materno 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 177

Artérias 147, 148, 149

Atenção primária à saúde 40, 78, 79

### B

Bahia 21, 91, 92, 93, 98, 101, 102, 103

Bebidas alcoólicas/efeitos adversos 153

Benefícios 7, 8, 56, 60, 61, 62, 64, 179, 181, 184, 200, 201

Bifosfonatos 131, 133

Brasil 19, 21, 22, 24, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 76, 79, 89, 90, 91, 92, 99, 100, 103, 106, 110, 112, 113, 148, 156, 160, 162, 163, 168

### C

Carcinoma Urotelial 127, 128, 129, 130

Comunicação 23, 24, 25, 26, 27, 28, 67, 97, 171, 202

Contaminação 48

Controle glicêmico 109, 110, 111, 112

Coração 8, 103, 147, 150, 151, 152

Cornual 137, 138, 139, 142

Corticosteroides 29, 30, 31, 36, 37, 38, 104

Crânios 188, 189, 190, 194

Creche 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Crianças 19, 20, 21, 47, 51, 55, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 111, 144, 145, 153, 155, 156, 158, 159, 162, 163, 164, 173, 174, 175, 176, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 198, 199, 202

### D

Determinantes de saúde 65, 67, 72, 73, 74

Diabetes Mellitus 61, 78, 79, 81, 82, 110

Diabetes Tipo 1 108, 109, 110, 111, 112

Diagnóstico precoce 41, 85, 116, 127, 130, 141

Doença potencialmente curável 127, 130

Doenças raras 16, 17, 20, 21

## E

Ectópica 137, 138, 139, 141  
Educação alimentar 173, 175  
Enxerto autólogo 1  
Epidemiologia 82, 102, 109, 110, 123  
Esquistossomose 40, 41, 43, 44, 51, 52, 101, 102, 104, 105, 106, 107  
Estadiamento 127, 128, 129, 130  
Estratégia saúde da família 82, 84, 90  
Estudantes de medicina 25, 167, 168

## F

Febre de Chikungunya 92, 94, 95, 97, 99  
Fenilcetonúria 118, 119, 123, 125  
Ferramenta 23, 25, 26, 29, 38, 65, 74, 168, 194, 196, 201  
Feto 153, 154, 155, 156, 157, 161  
Flebografia 6, 7, 8, 9, 10  
Flóculo cerebelar 143

## G

Genética 17, 22, 118, 119, 120, 123, 124, 152, 153, 161, 204  
Gestação heterotópica 137, 138, 139, 141

## H

Hipertensão 9, 44, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 103, 110  
Humanização 23, 24, 25, 172, 199

## I

Identificação humana 188, 194  
Implante auditivo de tronco cerebral 143  
Implante coclear 12, 13, 15  
Infância 18, 19, 55, 61, 76, 109, 110, 162, 163, 173, 175, 185  
Infectocontagiosas 40, 41, 42, 43, 51, 52  
Inteligibilidade de fala 143

## L

Lesão multiligamentar 1, 3  
Leucemia mieloide crônica 113

## M

Malefícios 7, 8  
Medicina legal 188, 190, 193, 194  
Mentoring 167, 168, 169, 170, 171, 172  
Micrometástases 131, 132  
Miocárdio 150, 152, 200  
Mutação 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## N

Neurofibromatose 12, 13, 15  
Nó sinoatrial 147, 148  
Nutrição 61, 63, 157, 158, 173, 176, 177

## O

Osteossarcoma 131, 132, 133

## P

Pediatria 55, 64, 160, 161, 162, 179, 186, 202  
Percepção 14, 23, 25, 36, 54, 56, 62, 65, 67, 74, 76, 145, 169, 171, 173, 175  
Perfil de permanência 40, 51  
Perfil epidemiológico 33, 42, 83, 85, 86, 91, 92, 93, 99, 101, 104, 186  
Plasma rico em plaquetas 29, 31, 36, 37  
Prevalência 2, 40, 43, 55, 63, 64, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 96, 99, 101, 103, 106, 155, 156, 161, 167, 168  
Processo saúde-doença 66, 96, 196, 197, 201  
Prognóstico 121, 125, 130, 137, 138, 150, 151, 152  
Promoção da saúde 52, 73, 75, 79, 82, 100, 112, 173, 174, 175  
Puerperas 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 177

## Q

Quimioterapia 131, 133, 134, 181, 182

## R

Reabilitação 2, 12, 13, 14, 15, 31, 145, 146  
Recém-nascido 60, 62, 153, 161  
Relação médico-paciente 23, 24, 26, 27, 28  
Remodelação ventricular 150, 152  
Retorno ao esporte 1, 2

## S

Salvador 21, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99

Saúde da criança 17, 70

Saúde mental 167, 169, 171

Saúde pública 6, 16, 40, 41, 42, 45, 51, 52, 63, 64, 75, 76, 87, 89, 98, 99, 100, 106, 107, 108, 153, 155, 161, 162, 163, 178, 187, 204

Schistosoma Mansoni 102

Síndrome alcoólica fetal 153, 155, 160, 161

Síndrome do impacto do manguito rotador 29, 37

Sistema Único de Saúde 25, 42, 75, 82, 84, 85, 93

## T

Terapia 1, 6, 10, 21, 30, 31, 37, 82, 108, 112, 113, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 133, 135, 144, 159, 178, 180, 186, 187, 196, 197, 200, 201, 202, 203

Terapia do riso 196, 197, 200, 201, 202

Torácico 162, 163, 164

Transfixante 162, 163, 164, 165

Transtornos relacionados ao uso de álcool 153

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 72, 74, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 92, 97, 101, 104, 106, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 141, 145, 152, 159, 179, 182, 183, 184, 196, 197

Trauma 159, 162, 163, 190

Trombose venosa profunda 6, 7, 8, 9, 10

## V

Vírus Chikungunya 91, 92

Vitamina D 109, 110, 111, 112

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-640-9



9 788572 476409